



Programa de Estímulo e Cooperação na Escola (PRECE)

CE - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2019 ÀS 10:28



18
Perguntas



96
Mensagens



79
Online Simultaneamente

Perguntas

15 votos	Enviada por Marcelo Coutinho , às 16:41 <i>Como a metodologia de aprendizado do PRECE rompe com o paradigma tradicional da educação brasileira e, mesmo assim, consegue êxito nos vestibulares convencionais das universidades públicas?</i>
12 votos	Enviada por Arneide Andrade , às 12:06 <i>Como inserir a Aprendizagem Cooperativa como uma disciplina nos cursos de Licenciatura das Universidades Federais?</i>
12 votos	Enviada por Hermany Vieira , às 11:39 <i>A Aprendizagem Cooperativa é uma metodologia usada em muitos países que têm a educação como prioridade e estão no topo do ranking PIZZA. O PRECE é um exemplo exitoso que levou a Aprendizagem Cooperativa para a UFC. O que é necessário fazer para implementar tal metodologia em nossas escolas?</i>
9 votos	Enviada por CARLOS ALBERTO CARNEIRO CRUZ , às 18:59 <i>O Prece tem grande relevância social comprovada através de vários alunos de origem popular ingressando na Universidade Pública. Por que há tanta dificuldades na implantação da metodologia de aprendizagem cooperativa na rede pública de ensino e nas universidades?</i>
8 votos	Enviada por Catarina Almeida Matos , às 10:10 <i>Sabendo que o PRECE e a AC trabalham na/para a educação pública, gostaria de saber como o grupo tem se posicionado quanto à defesa de uma educação pública e de qualidade às filhas e filhos da classe trabalhadora, quais lutas tem travado contra os ataques do governo à Ed. pública e aos docentes?</i>
8 votos	Enviada por Rennan Luz , às 07:51 <i>O National Research Council, organização que faz pesquisas para ajudar governos a desenharem políticas públicas, pesquisou e indicou quais são as habilidades requeridas no século XXI. Elas foram agrupadas em 3 dimensões: cognitiva, interpessoal e intrapessoal. Como o PRECE aborda essas dimensões?</i>
7 votos	Enviada por Bruno Ribeiro de Jesus , às 17:18 <i>Como o PRECE pode contribuir para diminuir a desigualdade social e melhorar a educação pública?</i>
6 votos	Enviada por Talita F.M. , às 13:46 <i>Há 25 anos o PRECE atua a partir do protagonismo, autonomia e responsabilidade do estudante. De que forma a experiência do PRECE, com protagonismo estudantil, pode contribuir na implantação da nova BNCC e do Novo Ensino Médio na educação do Ceará e até mesmo do Brasil?</i>
	Enviada por Adriana Madja dos Santos Feitosa , às 18:03

5 votos	<i>Quais as perspectivas de desenvolvimento dentro das Secretarias de Educação de programas de governo que projetem ações para criação de redes de escolas com características cooperativas de ensino?</i>
4 votos	Enviada por José Donizeti de Souza , às 10:28 <i>Por que a parceria da UFC com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará em formar professores e alunos na metodologia cooperativa não tem sido divulgada por todo o Brasil, como uma das possíveis soluções para o grave problema educacional em que vivemos???</i>
4 votos	Enviada por José Donizeti de Souza , às 10:00 <i>Num país em que há alto índice de exclusão dos jovens mais pobres no acesso às Universidades, por que um projeto de tão grande alcance e relevância social não é disseminado para outros Estados brasileiros???</i>
4 votos	Enviada por ALINY DA SILVA PORTELA alu.ufc.br , às 06:53 <i>O PRECE há 25 anos torna sonhos em realidade e contribui para formação profissional de diferentes tipos de profissionais, em especial os docentes. Qual é a essência do docente formado pelo PRECE? Que suporte é necessário para expandir suas ações para todo Ceará ou até mesmo para outros estados?</i>
4 votos	Enviada por Amanda Duarte , às 22:27 <i>A sigla PRECE desde sua origem aos dias de hoje mudou de significado, porém manteve sua essência, o que se pode caracterizar como essência do Prece? O que o diferencia de outros métodos de aprendizagem cooperativa?</i>
4 votos	Enviada por Helder de Sousa , às 11:05 <i>O PRECE tem impactado vidas. São quase 25 anos de lutas pelo despertar de jovens e adultos para o conhecimento, para a educação. E não só disso, mas de envolvimento dos participantes e da comunidade em prol do bem comum. Sou muito grato por participar desse tão relevante movimento.</i>
2 votos	Enviada por Lázaro Gomes Rodrigues Gomes Rodrigues , às 09:54 <i>Não se poderia implementar o programa de forma a ampliar a escola de tempo integral e assim com a participação do programa poderemos aderir um ensino de outros temas dentro da cidadania do brasileiro?</i>
2 votos	Enviada por Jordania Gomes , às 05:17 <i>Meu nome é Jordânia, tenho orgulho de ter tido a oportunidade de fazer parte do PRECE. Que hoje representa uma mudança de vida, uma visão solidária de futuro, e um preparativo de humildade (uma vez que ele aprendi que saber mais, não significa quase nada, se não sou capaz de dividir com meu colega.</i>
1 votos	Enviada por José Donizeti de Souza , às 12:21 <i>A partir da experiência de formação de docentes da educação básica na metodologia cooperativa, como realizar sua transposição para a docência no Ensino Superior???</i>
1 votos	Enviada por Bruno Ribeiro , às 11:23 <i>Como a Secretária de Educação do Estado do Ceará pode implementar esse modelo de escola cooperativa e solidária que o PRECE vem construindo com sua experiência? penso que pode ser uma boa estratégia educacional assim como as escolas profissionais de tempo integral que vem funcionando no Estado.</i>

Bate-Papo

12:31	<p>ana valeria roldan viana: Conheci a Aprendizagem Cooperativa em 2010 e comecei a aplicar em sala de aula, para mim foi um divisor de águas, porque a sala de aula muda completamente com a metodologia e o professor também tem uma transformação diante da construção do plano de aula e a forma como trata e trabalha com os alunos. A Aprendizagem Cooperativa deveria ser um programa adotado pelas secretarias de educação como uma metodologia para todas as escolas. Parabéns ao PRECE pelos 25 de anos de contribuição à educação no Ceará.</p> <p>José Donizeti de Souza:</p>
-------	---

12:27	Experiências inovadoras com poder de transformação social e empoderamento cidadão devem ser vistas como referências nacionais...
12:25	José Donizeti de Souza: Conheci o projeto Prece em maio de 2018, numa visita realizada na Universidade Federal do Ceará e no interior do Estado, a pedido do Reitor da PUC-Campinas e fiquei impressionado. Em nome da Reitoria, parabenizamos e agradecemos prof. Manoel e todo o movimento educacional que gerou ao longo de 25 anos. Esse movimento merece ser cada vez mais conhecido e estudado, gerando reflexão e impulsionando novas experiências educacionais em nosso país.
12:23	Fernando Falcão: Muito importante a câmara discutir um programa educacional que surgiu justamente pela falha do poder público em assegurar o acesso à educação a todos. Hoje, o Prece contribui pela construção de uma escola pública democrática que respeita a pluralidade. Que essa história se espalhe e incentive outras experiências semelhantes.
12:17	TEREZA C B LIMA: Conheci o Prece em 2011, logo após chegar à Universidade Federal do Ceará como professora. Foi muito interessante perceber que o movimento de superação dos 07 primeiros estudantes promoveu gerou a multiplicação e o fortalecimento dessa experiência para tantos outros. É simplesmente revolucionário que muitos alunos do interior, sem nenhuma tradição de chegar à Universidade, tenham uma perspectiva de formação superior e possam se unir em uma rede gigantesca de cooperação e ter acesso à formação superior e desenvolver a esperança de superar suas dificuldades. Esse crescimento das células estudantis está presente nas escolas públicas, na UFC e vem ganhando espaço em outras Universidades. Para mim, pessoalmente, como educadora, tenho aprendido com o protagonismo desses alunos, com a potencialidade que eles demonstram em desenvolver, além do conhecimento técnico, a autonomia, solidariedade e as habilidades sociais. Que o Prece tenha vida longa e que, cada vez mais, alunos e professores do Brasil possam encontrar, no Programa, estratégias, metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de espaço educacional cooperativo, solidário e incluyente.
11:53	José Donizeti de Souza: Fala de todos os palestrantes mostra a força e vitalidade do Projeto PRECE, que inspiram todos pelas mudanças da Escola Pública Brasileira.
11:50	Alex Barbosa: Esse homem era pra ser o secretário de educação do estado só quem iria ganhar com isso era os cearense !
11:49	Ana Carla Firmiano: Antes de conhecer o PRECE, para mim era uma referência só para prosseguir nos estudos. Mas, ao conhecê-lo percebi que haviam muitos valores que possibilitaram uma verdadeira transformação social e impactaram a vida de muitos outros jovens da região. Pois, quem imaginaria jovens oriundos de famílias humildes ingressarem na Universidade? E ainda, estimularem outros jovens a também buscarem seu sonho. Fico muito feliz ao saber que neste ano o PRECE completa 25 anos.
11:46	Milton Sousa: Olá, eu sou Francisco Milton de Sousa. Sou natural de Pentecoste e quero dizer que eu também sou fruto desse movimento que se chama PRECE. Hoje eu sou professor de Química da rede pública estadual. Conheci o PRECE em 2006 e graças a esse movimento consegui entrar na universidade. Concluí minha graduação e mestrado na UFC e hoje sou professor na escola Alan Pinho Tabosa, a qual, herdou o DNA do PRECE, trabalhando com a metodologia de Aprendizagem Cooperativa. Quero dizer também que sou filho de agricultor e se não fosse o PRECE, jamais eu teria chegado onde cheguei. Hoje também tenho um irmão que já tem mestrado em Agronomia pela a UFC e tenho também mais outro irmão que já está quase terminando sua graduação na UFC e tudo isso graças a esse glorioso movimento que se chama PRECE.
11:31	Ana Carla Firmiano: O PRECE é uma referência para o município de Pentecoste, Ceará.
11:25	Hélio Pires: Tony, Elton, Ana Maria e Andrade são referências para mim não só pelo que fizeram por mim no meu começo no prece, mas principalmente pela inspiração que eles geram por tudo que fizeram e fazem no nosso município de Pentecoste e também no Estado do Ceará. Que alegria e emoção vê los aí mostrando pra Brasília e o resto do Brasil. Alegria genuína!
11:16	Francélio Mota Rogério: Mais uma experiência excelente do estado do Ceará, o PRECE.
11:14	Alex Barbosa: Pentecoste existe estudo antes do PRECE E depois do PRECE !
11:09	Hélio Pires: O PRECE foi para mim um marco na minha vida. Um divisor de águas sem dúvida. Antes do PRECE não tinha qualquer perspectiva de futuro. O mais impactante nesse metodologia, para mim, é simplesmente o incentivo constante a cooperação. A questão da coletividade é muito forte nos grupos e isso me ajudou demais. Todos ajudando todos. Poderia escrever aqui por dias e não seria suficiente para dimensionar o que significou o PRECE na minha vida. O nosso sertão brotou um fruto belíssimo de protagonismo e cooperação entre os jovens. O meu muito obrigado a todos que fizeram e fazem parte do PRECE!
	Amon Elpidio: O PRECE é, sem dúvidas, uma instituição única para proporcionar a diferença na educação, mas, antes de qualquer coisa, a diferença no caráter de cada indivíduo que teve a oportunidade de participar de algum projeto

11:09	desenvolvido pelo PRECE. Sem dúvidas, a cooperação, a solidariedade, a responsabilidade individual, e os demais pilares do programa se fazem essenciais para construir uma formação cidadã que fez toda a diferença em meu trajeto. Hoje, sou bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará, e dou todos os méritos ao PRECE, por ter contribuído tão fortemente em minha formação.
11:08	Paulenice Moura: Bom dia. Lembro bem o dia que iniciei no Prece, no ano de 2010. Era uma manhã de sábado, todos estavam nos grupos formados estudando matemática e se ajudavam para resolver as questões. Aquilo era novo para mim, mas fui aprendendo a trabalhar em equipe. Durante os nossos estudos semanais, não existia competitividade, mas cooperação sempre e estudando em grupo o dia passava acelerado. Participar desse movimento foi e é muito significativo para minha trajetória.
11:04	Helano Lopes: Sou muito grato ao PRECE por ter transformado minha vida e de minha família. Meu nome é Helano Luz Lopes, sou de Canafístula, uma comunidade rural do município de Apuiarés-CE. Graças ao PRECE, eu e meus quatro irmãos, tivemos a oportunidade de acessar o ensino superior e alterar nossas trajetórias de vida pela educação.
10:48	Alex Barbosa: Vejo o PRECE como um ensino que de fato, faz com que os alunos entendam um aprendizado de fato, pois o aluno interage com o ensino, eu mesmo aprendi com o PRECE em pouco tempo o que levei a vida toda para aprender na sala de aula, sou grato pelo tempo que passei junto a esse grande projeto e ter visto vários amigos se tornarem pessoas de bem e com uma profissão, obg Projeto de Educação em Células, Parabéns ao nosso grande idealista desse projeto !
10:40	Noberto Bezerra: Hoje somos 4 irmaos e um subrinho professores duas subrinhas graduandas. Todos frutos do processo de aprendizagen cooperativas, que o PRECE tem promovido. A educaçao promovendo mudança. Muita gratidao as pessoas que fazem o Prece.
10:31	Amanda Ellen Maciel Martins: Me chamo Amanda Ellen, sou graduanda em Letras na UFC, e conheci o PRECE em 2018. Antes de tudo, gostaria de frisar o quanto é interessante observar a transformação e real contribuição do PRECE na vida de tantas pessoas ao longo desses 25 anos. Isso prova que o programa não funciona até hoje à toa. Embora tendo chegado recentemente, afirmo mudanças pessoais, profissionais e sociais em minha vida, e estou tendo a oportunidade de transmitir a mudança para a educação básica, por meio da cooperação, e também considero esse fato como sendo a maior oportunidade que tive, até hoje. Por fim, pretendo enaltecer a importância do PRECE por bastante tempo.
10:30	Noberto Bezerra: Em 1994 nossa familia era composta por 7 irmaos, eu o mais novo com 20 anos de idade, e todos haviam concluido a quarta serie do ensino fun
10:14	Morganna Rangel Silva de Oliveira: Meu nome é Morganna Rangel, sou estudante de Arquitetura e Urbanismo, e fui bolsista do PRECE na UFC por 1 ano e meio, e agora o sonho de uma escola do Prece no Cipó está sendo o objeto de estudo do meu TCC. Na Universidade tive a oportunidade de me encontrar com esse movimento educacional poderoso que é o PRECE. Nele conheci pessoas cheias de esperança e de urgência em transformar a realidade através da Educação. Com eles aprendi que o aprender não é acessível a todos mesmo dentro da escola, e pude enxergar como a metodologia de ensino usada na maior parte das escolas do Brasil desperdiça tantos potenciais e segregava pessoas. Como alternativa, me foi apresentada a Aprendizagem Cooperativa, e sigo apostando nela como um bom caminho para a construção de uma sociedade mais solidária.
10:14	José Donizeti de Souza: Pessoal, por acaso já começou a transmissão, pois em meu computador não consigo visualizar nada. Aparece somente o texto "Transmissão prevista para 27 de Agosto de 2019 às 10:00."
10:10	Nicelly Marques: Sou Nicelly Marques, e como tantos outros tive minha vida transformada por esse movimento, PRECE. Comecei no PRECE em 2003, por incentivo dos meus pais que acreditavam no meu sonho de cursar o nível superior. Assim começa minha história neste movimento, do qual tenho muito orgulho de fazer parte. Só muita gratidão e esperança de que o PRECE continue impactando a vida de muitas outras pessoas. Hoje, o ensino superior é uma realidade muito palpável para nossos jovens. E não podemos retroceder a um passado, que ora nos atormentar. #prece25anos
10:00	Maria Irisdara Almeida Gomes: Bom dia!! Meu nome é Irisdara Gomes, sou de Apuiarés, interior vizinho de Pentecoste, no qual conhece o Prece, sou ex- aluna da Alan Pinho Tabosa e graças ao PRECE eu tive a oportunidade de crescer como pessoa e como profissional de uma forma diferente do tradicional. A metodologia é fundamental para a formação do ser humano e impactante na formação de um profissional. Hoje sou graduanda em Engenharia de Alimentos e sem dúvidas alguma o PRECE tem uma parcela de sucesso no meu sucesso. O meu eterno Obrigado a todos que me proporcionaram essa vivência e eu não poderia desejar algo mais positivo para outra pessoa do que também ter essa experiência. O meu sincero MUITO OBRIGADA!!!
09:57	José Donizeti de Souza: Fico feliz por poder participar da comemoração de 25 anos de existência do Projeto PRECE. Sinto-me agraciado por ter conhecido todas as frentes de trabalho resultantes do projeto. Sua bela história inspirou nosso trabalho de acolhimento a alunos com diversos tipos de dificuldades em nossa Universidade. Nosso projeto começa a dar frutos, sendo protagonizado por jovens acadêmicos auxiliando outros universitários.
	Gláucia Andrade:

09:56	<p>Falar do PRECE é falar de sonho, de esperança, de oportunidade e de fé. Meu nome é Gláucia da Silva Andrade. Tenho 55 anos, nasci e cresci na Comunidade Cipó, município de Pentecoste. Ainda adolescente, com 13 anos, tive que ir morar com parentes em Fortaleza para poder estudar, até minha idade teve que ser modificada porque eu estava fora de faixa, coisa que sempre me deixou confusa, até hoje quando me perguntam a idade fico sempre na dúvida de qual é a que devo dizer. A educação da minha região era muito mais precária na minha infância. Aprendi as primeiras letras com uma tia de pouca instrução, que ensinava o pouco que sabia para mim, alguns irmãos e outras crianças da comunidade. Sair da comunidade de origem foi muito traumatizante, mas se isso não tivesse acontecido eu não teria tido a chance de estudar e de me formar. Hoje, sou professora de Língua Portuguesa de ensino fundamental em uma comunidade bem próxima ao Cipó. Como percebem, hoje temos escolas bem pertinho da comunidade Cipó, onde as crianças terminam seu fundamental, tem ônibus na porta, tem até uma merenda escolar, mas até alguns anos atrás, era só isso. Podemos perceber que houve um avanço. Contudo, o problema ainda persistia, o que esses jovens poderiam fazer quando terminasse o Ensino Fundamental? Só restava seguir a profissão dos pais, os homens serem agricultores ou pescadores, as mulheres casar e procriar. Quando o PRECE, surgiu em 1994, a realidade educacional ainda era muito difícil, as escolas rurais ainda eram escassas, talvez uma ou duas na minha região. As crianças terminavam o Ensino Fundamental, e não davam mais continuidade aos estudos passavam a ajudar os pais nas suas atividades rotineiras, próprias de uma região rural. Então, vejo nesse Programa, que hoje não é mais um projeto; uma oportunidade que surgiu para esses jovens que viviam sem qualquer perspectiva de futuro. Tudo começou de um sonho que surgiu do coração de alguém que sabia muito bem o que era viver numa situação desprivilegiada educacionalmente. Logo, esse sonho foi se tornando realidade, e uma esperança começou a brotar no coração das famílias que agora enxergavam um futuro para seus filhos. Com o espírito de fé e coragem sete jovens atenderam ao chamado do coração e se engajaram nessa missão, por que não chamar assim? Abraçaram a oportunidade única que surgiu e logo outros jovens foram contagiados por essa febre benigna chamada PRECE. Parabéns! Ao PRECE Pelos 25 anos de existência. Que prossiga sempre avante flamejando a bandeira da educação na minha região, aqui, ali, e além.</p>
09:55	<p>Maria Irisdara Almeida Gomes: Bom dia! Meu Nome Irisdara Gomes, sou de Apuiaries,</p>
09:51	<p>Noberto Bezerra: Meu sentimento é de muita gratidão e fé que o PRECE receberá o apoio necessario para que muitas outras pessoas, familias, continuem tendo esta oportunidade de estudar e alcance as mudançãs necessária para que possamos viver com alegria plena e paz.</p>
09:43	<p>Noberto Bezerra: Ola! Meu nome é Noberto, sou filho de agricultor e mãe costureira. A minha vinda para o PRECE em 1994, foi o inicio de grandes mudançãs na minha vida e da minha familia. Pois, a oportunidade de voltar a estudar e acreditar que seria possivel alcançar qualidade de vida. Me foi oportunizado a conclusao do ensino fudamental e médio via supletivo, ingressei na UFC, concluir graduação mestrado e doutorado. Tambem entraram e cocluiram a graduação mais treis irmaos e dois cocncluiram o ensino fundamental e médio. Hoje sou professor do ifce e mais dois irmaos professores de rede pública. Sem esta iniciativa alcançado tamanha mudança</p>
09:40	<p>Kim. Pudim: É um sentimento muito gratificante fazer parte de um projeto tão incrível, que vem mostrando resultados bastante satisfatórios. Fazer parte da EEEP Alan Pinho Tabosa e do PRECE me traz muito orgulho. É algo que desejo repassar para os demais.</p>
09:36	<p>José Donizeti de Souza: Gostaria de parabenizar o professor Manoel Andrade pelo Projeto PRECE e todos aqueles que, com ele, protagonizaram a bela história.</p>
09:33	<p>José Donizeti de Souza: Bom dia, caros participantes! Sou professor José Donizeti da PUC-Campinas e, em nome do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Germano Rigacci Junior, estou representando nossa Universidade. Em maio de 2018, nosso Reitor me designou para conhecer o Projeto PRECE, a partir do qual, construímos, embasados na pedagogia cooperativa, o Projeto Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária, que se encontra em plena implementação..</p>
09:05	<p>Clara Melo: Olá! Meu nome é Clara, sou de Pentecoste.Venho através deste post demonstrar minha satisfação e eterna gratidão a esse projeto maravilhoso que é o PRECE. Ao concluir o ensino médio fiquei a deriva, sem nenhuma perspectiva, pois ingressar em uma faculdade era um devaneio fora da realidade para quem é filha de agricultores. Mas conheci o PRECE e minha vida se transformou de forma significativa, essa metamorfose me ajudou a galgar montanhas e construir sonhos que estavam adormecidos. No decorrer dessa caminhada junto ao PRECE, tenho compreendido o valor da cooperação e o significado de compartilhar o conhecimento com aqueles que têm fome de aprender o verdadeiro significado de solidariedade. O sonho tem que continuar. #PRECE25anos de sucesso.</p>
07:07	<p>Raquel Garcia: Olá, meu nome é Raquel Garcia, sou de Pacajus, região metropolitana de Fortaleza/CE. Participo do PRECE desde 2016, e de lá pra cá, foram incontáveis as transformações pessoais e sociais que esse programa me possibilitou vivenciar. Isso vai desde uma consciência sobre a importância de saber trabalhar com outras pessoas e que desse forma podemos ir muito mais longe, até escolas inteiras afetadas positivamente pela Aprendizagem Cooperativa, com muitos estudantes de escola pública ingressando no ensino superior. O PRECE vem me mostrando nesses 4 anos cada vez mais o significado do Juazeiro como um símbolo de sua própria história... É esperança em tempo de seca... é resistência e determinação de viver diante das dificuldades... são raízes profundas, firmes, que possibilitam essa continuidade que já dura 25 anos. Me sinto muito feliz em contribuir com essa história e poder levar a mensagem da cooperação e da solidariedade pra outros grupos, escolas, faculdades, para além da Universidade Federal do Ceará, que é onde eu conheci o Programa. O PRECE</p>

transformou minha vida e da minha família, e aqui no município onde vivo, acredito que já são mais de 3 mil pessoas impactadas... Parabéns a todos que fazem essa história todos os dias!!! Esse programa é sucesso! #prece25anos

Leoncio Mesquita de Sousa:

Bom, sou o Leônicio Mesquita, filho de agricultores semi-analfabetos. Entrei no PRECE em 2002 quando ainda estava cursando o último ano do ensino médio (por incentivo dos meus professores). Faço parte dos 40 jovens sonhadores que se deslocavam da sede do município em um famoso "pau de arara" nos finais de semanas para estudar na comunidade de Cipó. Nesse período, tive os primeiros contatos com Aprendizagem Cooperativas, através do estudo em Células do PRECE. Desde então, construir laços de amizade, companheirismo e solidariedade, fruto dessa nova experiência educacional. Na filosofia da cooperação entrei na Universidade Federal do Ceará, fiz graduação, mestrado e doutorado em química. Todas essas conquistas, só foram possíveis, graças a parceria do PRECE e a extensão universitária da UFC, através do professor Manoel Andrade. Devo tudo que sou ao PRECE e a universidade, pois se não fosse os programas de apoio aos estudantes como o restaurante, as residências universitárias e aos programas de bolsas, não teria conseguido. Graças à boa educação dos meus pais e a formação profissional que recebi, hoje sou professor na escola pública que estudei, e inspirado no PRECE, iniciei um Cursinho Preparatório para o ENEM, totalmente grátis para que outros jovens carentes possam ter as mesmas oportunidades que tive. Parabéns ao nosso movimento pelos seus 25 anos e muito obrigado a todos os envolvidos nesse processo educacional!

Bruna Lourenço:

Sou Bruna Lourenço, estudante do curso de letras da UFC e atualmente atuo como bolsista do PRECE. Em 2014 tive a oportunidade de ter o primeiro contato com esse programa quando o Eu Curto a Universidade foi até a minha escola. Esse que é um dos seis projetos do PRECE e que tem o objetivo de fazer apresentações sobre a Universidade Federal do Ceará. Por causa dessa iniciativa eu pude conhecer as particularidades da UFC e tive o primeiro contato com a aprendizagem cooperativa. Esse contato com o PRECE me serviu de estímulo para que eu me tornasse universitária. Hoje, como bolsista tenho o intuito de levar aos estudantes, que participam da célula que eu articulo, o mesmo estímulo que tive em 2014, com o desejo de que propague essa corrente do bem e da cooperação, para que ela continue alcançando outras pessoas que precisam dela e para que continue existindo por mais 10, 15, 20, 25 anos... por quanto tempo for possível.

Leticia Feitosa:

Meu nome é Letícia Feitosa. Eu entrei no PRECE em 2015 e no primeiro contato já pude ver como a aprendizagem cooperativa é transformadora. A oficina de história de vida nos aproxima dos nossos colegas de uma forma que nenhuma sala de aula consegui, aprendemos a ter empatia e com isso o clima na hora de ensinar fica bem mais fácil, principalmente para quem é mais tímido. O PRECE nos explica que não precisamos competir um com o outro e ao menos tempo mostra que somos parte de um grupo, que todos precisamos um do outro para podermos aprender. Em 2016 e 2017, eu trabalhei no apoio do programa e pude ver vários projetos sendo desenvolvidos por bolsistas do PRECE, projetos com crianças, jovens e adultos, e tenho certeza que cada uma das pessoas que participaram desses projetos mudaram um pouco sua visão de vida, assim como eu mudei depois do programa.

Vladiana Lima:

Olá, sou a Vladiana. E tive a honra de conhecer o PRECE em 2018, durante o processo seletivo para bolsas e desde então tenho aprendido muito com essa metodologia tão fascinante. Sempre tive muita dificuldade de falar em público, porém ao longo da experiência que venho adquirindo tenho superado a minha timidez através das idas às escolas. O PRECE nos ensina muito além dos conhecimentos metódicos, mas sim é a mostrando que a partir da Aprendizagem Cooperativa podemos abrir as portas das diversas possibilidades que os jovens de Escolas públicas podem e tem direito. O PRECE nos ensina a cooperar e cooperando aprendemos a fortalecer o outro e a nós mesmos.

Francisca Silva Andrade:

Olá, Sou Francisca da Silva Andrade, não fui estudante do PRECE, mas com muita honra sou uma colaboradora desde o seu nascimento, ou bem antes quando ele ainda estava no campo dos sonhos. Sou mãe do professor Manoel Andrade Neto, e tenho muito orgulho de ter sido sua colaboradora em oração para que esse Projeto saísse do campo das ideias e dos sonhos e se tornasse o que ele é hoje. Quando começou a entrar estudantes na universidade, muitos jovens vieram da Sede em busca da realização de seus sonhos através desse projeto, aqui no Cipó. Então, abri as portas da minha casa para dar dormida a jovens estudantes que vinham estudar aos finais de semana na Casa de fazer farinha, como era chamada na época, hoje o espaço se chama Casa do Estudante. Como lá não tinha acomodação para as meninas, eu as recebi como muito carinho na minha casa. Com o PRECE aprendi muito. Aprendi a sonhar, ter esperança e colaborar. Através desse projeto, minha comunidade Cipó cresceu muito em conhecimento e em vários outros aspectos. Vi os nossos jovens aprendendo a sonhar e acreditar que esses sonhos poderiam se realizar. Tenho 10 filhos e quando eles eram pequenos, com lágrimas nos olhos os vi sendo afastados de mim e levados por parentes para Fortaleza para que tivessem a oportunidade de estudar. Mas, nem todas as famílias da minha região tinham parentes em Fortaleza para receber os seus filhos e lhes proporcionarem uma oportunidade educacional. Então, o surgimento desse projeto foi a realização do sonho de muitas mães que nem sonhavam em ter seus filhos na universidade, um dia. Hoje, ver o PRECE completando 25 anos, só tenho que agradecer a Deus pela iluminação dessa ideia e pela credibilidade dos primeiros estudantes que abriram o caminho para outros. Orgulho-me muito de fazer parte dessa história. Não só a minha comunidade Cipó foi beneficiada, mas todas as comunidades circunvizinhas estão de parabéns! Que mais jovens sejam alcançados e comunidades sejam transformadas pela força da educação.

Amanda Duarte:

Conheci o Prece no ensino médio como um cursinho pré-vestibular com um método de estudo em grupo,

22:21	foi a primeira vez que entrei em contato com essa metodologia e filosofia de educação, pois além de trocas de conhecimento e aprendizagem de diversas habilidades praticávamos muito a solidariedade, o que sempre propiciou um clima emocional muito agradável entre os participantes e envolvidos. Foi um tempo muito bom e agora como professora aplico essa metodologia em sala, ainda não do modo como gostaria, mas já percebo a diferença quando estimulamos a participação e autonomia do estudante em sala. Sempre tenho boas recordações e melhores desempenhos dessa prática educativa. Acredito que o que é bom e dá certo deve ser melhor estudado e compartilhado.
22:07	<p>Gabriela Brauna Costa UFC: Oi, sou a Gabi. Tive meu primeiro contato com o PRECE em 2016, no processo seletivo pras bolsas, antes mesmo de começar minhas aulas na UFC. Foi meu primeiro contato com a universidade pública, a realização de um sonho. Desde o primeiro dia de seleção, quando formamos as células de estudo, percebi a importância da aprendizagem cooperativa. Entrei naquela sala sem conhecer ninguém, sem saber nem o nome de ninguém. As oficinas de história de vida, os papéis, ser responsável pelo aprendizado do outro me fez sair daquela sala respeitando infinitamente cada um que conheci. É incrível como em poucas horas você é capaz de aprender tanto um conteúdo, aprender, não decorar. E como você faz isso pensando no outro, sem competições, preocupado apenas com o aprendizado! Espero que muitas pessoas tenham essa oportunidade de aprender em conjunto.</p>
21:58	<p>Erika Patricia: Olá, sou Erika Luz, estou concluindo o doutorado em Engenharia Química pela UFC. O PRECE contribui muito para essa jornada ser possível. Tive a oportunidade de conhecer esse programa em 2006, ainda no ensino médio, e daí por diante muita coisa mudou, principalmente, minha forma de ver e lidar com meu aprendizado. A metodologia que utilizam me trouxe muito mais que conhecimento nas áreas que hoje atuo, trouxe significado de estar trilhando a carreira acadêmica, amigos, marido e diversas habilidades interpessoais que desconhecia. Tenho uma imensa gratidão por tudo que foi vivido por causa programa, pelos envolvidos na minha evolução e espero que o programa possa contagiar ainda mais pessoas. :)</p>
21:32	<p>Felipe Augusto: Olá meu nome é Felipe, sou natural de Fortaleza.Sou formado em história e professor estadual concursado.Conheci a metodologia do PRECE na universidade quando tive oportunidade de receber uma ♥ da aprendizagem cooperativa.A coisa mais valiosa que o PRECE me deu foi uma visão sobre educação,algo que eu pude vislumbrar e que a partir dali se tornou minha bússola.Havia uma alternativa,nas densas trevas brilhou uma luz.Tive toda minha formação como professor graças ao PRECE, e me sinto privilegiado de ter participado do programa.Só tenho a agradecer a dádiva que recebi, e continuar a missão do PRECE em meu microcosmo escolar.Obrigado, obrigado obrigado PRECE.</p>
21:12	<p>Honorio Sousa: Sou Antonio Honório de Sousa e conheci o PRECE em 2002, logo após o término do ensino médio. Fiz parte de um grupo de estudantes que saía, todos os fins de semana, da sede do município de Pentecoste (CE) com destino a localidade de Cipó para estudar visando ingressar em uma universidade. Participar deste "êxodo inverso", já que o contrário era o mais usual, permitiu que, ao final daquele ano, conseguisse ingressar para o curso de Licenciatura em Química na Universidade Federal do Ceará. Hoje, sou pós-graduado em Química e professor da rede estadual de ensino. Participar do PRECE modificou, significativamente, minha vida e de minha família, não só por oportunizar meu ingresso, e permanência, em uma universidade pública, mais também por vivenciar a Aprendizagem Cooperativa e muitos outros ideais, como sonhar coletivamente para a melhoria da qualidade de vida de muitos jovens através da educação. Fico feliz pela oportunidade de fazer parte destes 25 anos de história do PRECE e espero que, cada vez mais, suas ações possam impactar a vida de muitas outras famílias.</p>
20:39	<p>Geisiane Andrade: Olá, Sou Geisiane Andrade de Pentecoste. Tive o privilegio de conhecer o PRECE em 2003 na época tudo era muito novo e eu me perguntava como vou conseguir estudar sem um professor a frente das atividades? E aos poucos fui percebendo e ao mesmo tempo adorando aquela forma de aprender, aprender compartilhando um pouco do que sabia, cooperativamente. Vi muitas vidas sendo transformadas a partir daquele momento, da vivência impactante do estudo em células cooperativas do PRECE. O tempo passou e eu pude me reencontrar com esta forma significativa de aprendizado em sala de aula,eu professora trabalhando em sala de aula com A Aprendizagem cooperativa na EEEP Alan Pinho Tabosa, fruto do PRECE. E a cada dia me sinto abençoada por poder fazer parte desta trajetória, por poder aprender e compartilhar saberes, por poder ver de perto as inúmeras vidas transformadas, os inúmeros relatos de alunos que puderam ter esperança, motivação a partir de todo o trabalho realizado pelo PRECE, o sonho de ingressar na Universidade se tornou real e isso gerou grande impacto na nossa cidade e região. Gratidão, PRECE, por ter brotado em nossa terra e por gerar bons frutos e por acima de tudo NÃO desistir em nenhum minuto do " outro" mostrando que todos podemos sonhar junto</p>
20:01	<p>Cicefran Souza de Carvalho - Coord. Matemática Campos Sales: O PRECE me ajudou de forma significativa na minha práxis como professor de Matemática, pois foi através dele que aprendi o que é conhecer o outro na sua essência. Através da aprendizagem cooperativa, metodologia toda própria do PRECE consegui fazer a diferença como professor e foi através dos seus ensinamentos consegui realizar o sonho de publicar um livro que tem um capítulo todinho dedicado a essa tão importante iniciativa do professor Manoel Andrade.</p>
	<p>ALVERBENIA MARIA ALVES DE LIMA alu.ufc.br: Olá, me chamo Alverbênia Alves, sou de Baturité-CE e atualmente moro em Fortaleza. Conheci o PRECE e a aprendizagem cooperativa em 2009, logo no meu primeiro semestre na universidade no curso de Letras Português-Espanhol. Nesse período eu estava desestimulada com o curso e com muita dificuldade nas aulas de Espanhol, pois eu não tinha conhecimento dessa língua e não havia estudado sobre ela no ensino básico. Além</p>

19:52	disso, enfrentava a mudança do interior para a capital para estudar e não estava conseguindo me adaptar. Foi então que conheci uma precista, bolsista da Coordenadoria de Formação em Aprendizagem Cooperativa-COFAC (logo após o nome mudou para Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis- PACCE). Essa bolsista me chamou para estudar em grupo a língua espanhola, dessa forma, a partir desse estudo e dos compartilhamentos de experiências não só sobre o espanhol, mas das dificuldades que ela também teve com a vinda do interior para a capital estudar, fizeram com que eu me motivasse a continuar o curso. No semestre seguinte ingressei na COFAC como bolsista e a partir disso, várias coisas mudaram na minha vida, pois me senti mais motivada para continuar no curso, me descobri como professora e fiz amizades que foram importantes para me sentir motivada a continuar em Fortaleza e prosseguir na minha formação. Hoje, faz 10 anos que estou nessa caminhada do PRECE e sou muito grata por tudo que aprendi e aprendo.
19:43	Tarcísio Bezerra Uchoa Filho.: Particpei de constantes debates em que debatemos sobre como nossa escola poderia nos ajudar, não só a mim, mas como uma rede de outros estudantes que assim como eu tivessem a oportunidade de estudar e fazer parte desse programa ,tão importante e incrível para mim, aprendi a ter uma perspectiva diferente ao que eu era acostumado , como criar empatia, solidariedade para com os meus colegas ,gosto bastante da ideia de como alguém, com menos oportunidades, pudesse ingressar na faculdade e realizar seus sonhos que só podem ser realizados com a ajuda de outras pessoas, atualmente estou no 2ºano do curso técnico em química e pretendo continuar a fazer parte deste projeto que tanto me auxilia em minha trajetória e com isso poderá ser um fator determinante para o meu futuro e de todos os outros estudantes cooperativos.
19:31	Tarcísio Bezerra Uchoa Filho.: Me chamo Tarcísio Bezerra, moro no interior do município de Pentecoste e estudo na escola estadual de ensino profissional Alan Pinho Tabosa, onde faço parte das lideranças cooperativas desta escola em que eu estudo,
19:00	Samira Santos: Oii! Me chamo Ana Samira, sou de uma cidade do interior do Ceará, chamada Apuiarés, atualmente sou estudante do 3 ano de informática da EEEP Alan Pinho Tabosa, escola ao qual me sinto acolhida e grata por fazer parte, uma escola onde em parceria com o PRECE desenvolve muitas mudanças não só metodologicamente, mas socio-emocionalmente. Entretanto, não foi através da Alan Pinho que conheci o PRECE, ao contrário, conheci a Alan Pinho através do PRECE. No meu 9 ano do ensino fundamental conheci um programa chamado: Projeto Estudante Cooperativo(PEC), onde bolsista da Universidade do Ceará(UFC) e ex estudantes da Alan Pinho Tabosa, iam todos os sábados para Pentecoste, ministrar cursos de reforço na escola Alan Pinho para toda a comunidade, estes bolsistas utilizavam a Apendizagem Cooperativa como método de ensino, desde então encantei-me, pela escola, pelo método de aprendizagem e principalmente pelo PRECE, onde hoje tenho orgulho e gratidão ao dizer que sou precista e venho mudando minha vida através do PRECE.
18:19	Daiana Paula Rodrigues de Sousa: Meu nome é Daiana Paula e sou precista desde 1996, quando com o incentivo de meus amigos precistas passei a estudar com o objetivo de ir para a universidade. Através do PRECE entrei na Universidade Federal do Ceará em 2004 junto com meu pai. Fiz Geografia e ele Agrônômia o que motivou muitos da minha família a também buscarem uma formação de nível superior. Hoje sou professora da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa e busco transmitir para essa nova geração de estudantes os ideais de cooperação e solidariedade que aprendi no PRECE, especialmente para aqueles que assim como eu não nasceram em famílias abastadas.
18:13	Tiago Barbosa: Boa noite, sou Tiago Barbosa e participei do PRECE, cuja impotância é fundamental, dentre outros muitas iniciativas que foram estabelecidas em algum tempo atrás e que hoje está ameaçado po governos e políticas de ser menosprezado, ignorado e desestabiizado por motivos egocêntricos e criminosos contra a sociedade do país. No PRECE aprendi o máximo com pessoas que conheci e tive liberdade de continuar com uma política básica, necessária, nobre e de total responsabilidade no que consiste a educação das crianças e jovens para formar adultos que saibam seu lugar no mundo. Seja ela pela educação, pela vontade de aprender ou de estabelecer o mínimo de um país, cujo os detentores precisam usufruir de tal dever. O povo precisa estudar, aprender e entender o mundo que vivem e o PRECE é uma ferramenta muito importante para tal situação, a qual devemos mudar, para que tal momento não venha a se repetir.
18:11	Gabriel Sousa Mota Uchôa: Olá, me chamo Gabriel Sousa Mota Uchôa, estudante do curso engenharia de produção da UFC. Sou bolsista do PRECE, e participo do projeto Eu curto a universidade, aonde fazemos visitas as escolas públicas de ensino médio e apresentamos o ensino superior e todas as suas oportunidades. Me sinto prestigiado de poder ajudar o ensino desse país, motivando alunos a realizarem seus sonhos parti
18:11	Adriana Madja dos Santos Feitosa: Adriana Madja dos santos Feitosa: O movimento do PRECE entrou na vida profissional em 2016, quando assumi o cargo de pedagoga na Universidade Federal do Ceará, atuando no apoio pedagógico e administrativo do Programa de Estímulo à Cooperação, pertencente a Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação/UFC. Sua atuação na escola pública, na formação de professores e estudantes da educação básica foi o elo de aproximação do meu projeto de vida e do Programa, uma vez que é parte da minha trajetória profissional o trabalho educacional foi à conquista social de uma escola pública com qualidade para todos. Exemplo disso foram as minhas experiências como professora de ensino fundamental e formadora de professores para o ensino em ciclos na rede pública de ensino, na década de 90 no Ceará e agora, em 2019, construindo juntamente com a equipe do Prece formatos pedagógicos mais ativos e democráticos de ensino que usam a metodologia da aprendizagem cooperativa em sala de aula. Essas vivências foram marcantes, tanto para minha vida profissional como para a história da escola cearense, uma vez que foram tentativas de rompimento da perspectiva do ensino com abordagens tradicional e tecnicistas de ensino para uma abordagem, caracterizada de ideias mais progressistas. Neste sentido o Prece tem, na sua origem e nos seus 25 anos, buscado construir e

reconstruir alternativas pedagógicas que rompam com o modelo tradicional de ensino, apontando alternativas para que o ensino público cearense seja mais democrático e de qualidade.

17:46	<p>Gustavo Ewerson: Olá, me chamo Gustavo Ewerson da Rocha Balbino. Sou doutorando em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Participei do Prece durante a minha graduação em Letras. Lá foi onde eu aprendi ser professor. O projeto me ensinou virtudes e habilidades que é difícil encontrar na universidade: a cooperação e a solidariedade. Desenvolvi vários projetos. Articulei grupos de estudos na universidade. Fui facilitador nas escolas públicas do estado. Estagiei na escola Alan Pinho Tabosa. Participei da implantação do Programa Focco na UNEMAT. Enfim, aprendi muita coisa. Levarei todos os ensinamentos do programa para o resto da minha. Desejo que a cooperação possa se multiplicar por todo o país. Só gostaria que todos os brasileiros pudessem viver um pouco da sinergia da cooperação no âmbito escolar.</p>
17:43	<p>Marcilene Oliveira: Sou Marcilene Oliveira, do bairro São Pedro, Pentecoste, integrante do PRECE desde de 1998. Ao término do Ensino Médio, encontrei no programa uma família acolhedora, cheia de sonhos e também de realizações no mundo do conhecimento. Através da vivência, aprendi que compartilhar conhecimento é a melhor forma de aprender, é uma " via de mão dupla", onde todos são beneficiados. A sua metodologia de ensino é fantástica, ela movimentou vidas, ajudou-me a ingressar na Universidade Federal do Ceará. Durante meus anos de estudante e de colaboradora pude experimentar o que é verdadeiramente o espírito de cooperação. Sou professora, feliz pela escolha, e muito grata por fazer parte deste movimento de vida.</p>
17:28	<p>Bruno Ribeiro de Jesus: Inspirador do PRECE. Sou muito grato ter participado desse movimento, foi nele que me encaminhei profissionalmente e despertei o desejo de contribuir com a educação pública do meu estado além de me fazer enxergar com outros olhos a ideia de ser um professor nesse país. Agradeço a oportunidade que o PRECE me deu de conhecer parceiros, amigos de verdade, que caminham comigo até os dias atuais, e também de conhecer tantas histórias de dedicação e esforço de pessoas batalhadoras desde o cipó, Pentecoste e Fortaleza. Espero que esse movimento de Cooperação e Solidariedade continuem gerando seus frutos e prol de uma comunidade melhor</p>
17:24	<p>Bruno Ribeiro de Jesus: Olá, me chamo Bruno Ribeiro, estudante do curso de física licenciatura da UFC e conheci o PRECE em 2011 através do professor Manoel Andrade, quando fui bolsista do PACCE, o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da UFC. Pelo Professora Manoel fui convidado em 2012 a participar de um grupo de iniciação a docência e a participar da construção da EEEP Alan Pinho Tabosa, que hoje é reconhecida internacionalmente como uma escola transformadora e nela tem o DNA inspirado a investir na vida de docência e c</p>
16:41	<p>Francisco Antonio Alves Rodrigues: Olá, eu sou Franciaco Antonio, conhecido como Tony ou Toinho, um dos sete estudantes que deram início aos estudos no Prece. Sou filho de agricultores sem escolaridade, mas que nos deram exemplos extraordinários de viver com dignidade. Bem, nesse contexto, o Prece foi para mim uma grande e extraordinária oportunidade para transformar a minha realidade. Expresso aqui a minha gratidão e agradecimento a todas as pessoas que me ajudaram e ao Prece como um todo, pois sem o suporte e o incentivo que recebi nesse movimento educativo, certamente não estaria onde estou hoje. Sou professor há 20 anos na rede municipal de Fortaleza e muitos anos de atuação no Prece. Vejo o Prece com inúmeras qualidades que são imprescindíveis ao desenvolvimento de processos educativos transformadores, dentre eles destaco o protagonismo estudantil e o potencial de despertar no educando o desejo de aprender, significando o ato de estudar para os discentes. Essas características fazem do Prece uma instituição que tem prestado inestimáveis contribuições à educação cearense, ajudando tantos jovens a construir sonhos e através dos sonhos conquistar desafios, desbravar o mundo do conhecimento e, principalmente, desenvolver valores humanos como a cooperação, a solidariedade e o pensamento crítico. Parabéns ao Prece e a todos os precistas pelos 25 anos de caminhada vitoriosa no solo árido e ao mesmo tempo fértil e cheio de esperança que é a educação.</p>
16:01	<p>Ednaldo Firmiano: Meu nome é Ednaldo Firmiano, sou de Pentecoste, sertão do Ceará. Sou filho de agricultor e de uma professora. Quando criança andava 7 quilômetros de bicicleta para ir à escola. No ensino Médio viajava 22 quilômetros de caminho pau de arara todos os dias para estudar. Foi graças ao PRECE que conheci a universidade e consegui fazer um curso superior na Universidade Federal do Ceará. Hoje sou coordenador escolar da EEEP Alan Pinho Tabosa localizada no município de Pentecoste, instituição que desenvolve um trabalho com a aprendizagem cooperativa. Com o estímulo a cooperação e a solidariedade do PRECE, vários jovens conseguiram cursar uma faculdade e criar uma rede de ajuda a outros jovens para ingressar na universidade.</p>
15:51	<p>Evilene Abreu: Sou extremamente feliz e orgulhosa pela oportunidade de ter ingressado neste Programa em 2004 e com o apoio do PRECE acessar o Ensino Superior. Sou a única filha de seis irmãos a acessar a universidade pública, cursar um mestrado e doutorado. Também fui a primeira jovem na comunidade rural Muquém a ter esse privilégio. O PRECE além de oportunizar o acesso ao conhecimento ampliou minha visão de mundo e por meio da cooperação posso contribuir com outros jovens de Muquém e de outras comunidades na realização de seus sonhos. Nestes 25 anos do PRECE, eu desejo vida longa a este projeto que se reinventa diariamente e que é tão necessário no Brasil. O meu desejo é que a metodologia do PRECE chegue às escolas públicas para contribuir na formação das crianças, adolescentes e jovens. Parabéns!!</p>
	<p>Missiele Sousa: Olá, meu nome é Missiele Vieira. Sou professora efetiva do Estado e atualmente estou trabalhando na Escola Edite Alcântara Mota, na cidade de General Sampaio. Mas minha cidade natal é Pentecoste/CE. Falar sobre o</p>

15:49	<p>PRECE remete-me toda a transformação que aconteceu na minha vida. O modo como ver os estudos, a vida, a família, o outro. Iniciei minha história com o PRECE em 2006, como estudante secundarista. Acompanhei a conquista de vários precistas ingressando na universidade e via todo o entusiasmo que eles passavam para todos nos finais de semana nas EPC's. Eu também sonhava, um dia, fazer parte daquele grupo que ajudava a construir e a realizar sonhos. Com o Jorge Araújo, Ana Maria e Manoel Andrade, eu pude perceber que eu poderia ir bem mais longe e que conseguiria realizar os meus sonhos. E assim, aconteceu, em 2010, eu fiz o ENEM, passei para o curso de Letras, na UFC. DE 2011-2014, fiz meu curso. E neste intervalo de tempo, eu pude melhorar a minha história e a da minha família. Os sonhos foram se construindo. Hoje, a palavra que eu tenho para dizer a todos que fazem e fizeram parte do PRECE e da minha história é MUITO OBRIGADA! Uma das palavras que eu aprendi o verdadeiro significado foi GRATIDÃO. Agradeço a Deus e a todos que nos mostram que o sonho é possível. Hoje, sou formada, concursada e plantei o desejo de ingressar em um curso superior no coração das minhas irmãs. Hoje, elas são pedagogas. Ao PRECE, só desejo que o trabalho que vem sendo realizado seja multiplicado cada vez mais e que ajude ainda mais muitas pessoas que estão com seus sonhos adormecidos.</p>
15:38	<p>Antonio Vanklane: Sou Vanklane Almeida, filho de uma simples professora do ensino fundamental e um pescador! Através de minha irmã tive a oportunidade de conhecer o PRECE e mudar os rumos da minha vida! Não somente, esse projeto me proporcionou ingressar na Universidade e se graduar, mas sim, ser um profissional e poder contribuir com o desenvolvimento local com projetos produtivos! Sou eternamente grato por tudo que esse projeto educacional me proporcionou e muitos e muitos familiares e amigos! Ressalto que a cooperação dos meus amigos, foi algo marcante em minha vida! Era um rapaz muito desacreditado e sem perspectivas futuras! O sonhar coletivo foi crucial para mim e muitos amigos que não tinha visão. E saber que fiz e faço parte da história desse projeto educacional que hoje é referência para tantos é motivo de orgulho pra mim e minha família! Atualmente sou engenheiro agrônomo responsável por projetos produtivos agroecológicos para geração de renda local em Cipó, Pentecoste-CE.</p>
15:14	<p>Talita F.M.: Quando conheci o PRECE, eu era uma estudante da escola pública sonhando com o ingresso no Curso de Psicologia, um dos mais concorridos da UFC à época. Parecia impossível, mas aprendi com o PRECE que milagres acontecem todos os dias se acreditamos juntos. Hoje já estou graduada em psicologia, faço mestrado em Avaliações de Políticas Públicas também da UFC e faço parte da equipe pedagógica que sistematiza a metodologia da Aprendizagem Cooperativa e Solidária para educação básica. Todos esses anos e ainda me admiro com a potência do programa. O PRECE para mim é uma experiência fabulosa que consegue juntar resultado acadêmico com competência socioemocional. Na mesma aula que o estudante aprende os conteúdos para prova, aprende também sobre respeito e empatia! É uma tecnologia educacional incrível que dispensa grandes investimentos ou estruturas, pode ser aplicada debaixo de um pé de juazeiro desde que o professor/estudante compreendam os princípios que constituem. Conheço boas práticas pedagógicas que maximizam a aprendizagem e outras tantas que promovem desenvolvimento pessoal, mas o PRECE é a única que agrega as duas coisas com maestria. Gratidão por fazer parte dessa linda história! PARABENS PRECE!</p>
14:59	<p>david moreira: Me chamo David Moreira. Sou procedente de Pentecoste, tenho 22 anos e faço medicina na UFC. Conheci o Prece no meu 9º ano do fundamental e fiquei muito empolgado pois vi que a aprendizagem cooperativa seria implementada na escola profissional de Pentecoste Alan Pinho Tabosa. De início tive uma resistência ao método por achar que eu não conseguiria estudar mais por que deveria ajudar meus colegas com suas dúvidas, porém encontrei ouro aí, pois vi que aprendia mais quando compartilhava meu conhecimento e acabava aprendendo duas vezes. Ao término do referido ensino médio não consegui nota suficiente para ingressar na faculdade de Medicina e com isso ingressei na EPC de Pentecoste que foi outra semente do Prece na minha cidade, ali pus em prática tudo que aprendi na escola técnica, estudávamos entre amigos e compartilhávamos experiências ainda mais para mim que não tinha condições de fazer um cursinho na capital. Assim, com um ano de EPC consegui a tão sonhado nota e atualmente estou na faculdade que sonhei. Com isso, quero mostrar que o Prece pode realmente mudar vidas, pois configurou um importante apoio no meu professo de estudo e formação cidadã.</p>
14:47	<p>Pauline Barreto: Sou Pauline Barreto, natural de Tejuçuoca-CE, professora da rede municipal de Fortaleza-CE. Conheci o Prece no município de Apuiarés, por intermédio de amigos, e posso dizer, com toda a certeza, que ele mudou o rumo da minha vida. Filha de um agricultor e de uma auxiliar de serviços, eu não tinha perspectiva de cursar uma universidade em Fortaleza. Na verdade, pouco sabia sobre isso. Estava em Apuiarés fazendo uma faculdade em regime especial, aos finais de semana e nas férias. Custeava a mensalidade com o salário que recebia em meu trabalho, pois desde muito cedo trabalhava. Ao conhecer o Prece, soube do programa de residência universitária, da possibilidade de ♥s e comeci a sonhar com um novo futuro, um horizonte mais amplo. Passei a ir para Apuiarés todos os finais de semana, contei com ajuda para passagens e local para ficar. Entrei no programa em 2005 e fui aprovada já no vestibular desse ano, iniciando o curso em 2006. O Prece não me proporcionou apoio só para ingressar na UFC, ele foi fundamental para que eu permanecesse e concluísse meu curso. Os amigos que se reuniam à noite e não deixavam a saudade bater tão forte; a rede de empréstimo de livros, cópias; as dicas de ônibus; o transporte nos finais de semana; as orientações de como proceder dentro da universidade, para pedir ♥, entrar em grupo de estudo. Enfim, se hoje, minha família, tem um membro formado em uma universidade pública e que cursa mestrado em uma instituição também pública isso se deve a um projeto que acreditou e segue acreditando no poder da cooperação. Obrigada, PRECE, por mudar não só a minha vida, mas a de toda a minha família! Gratidão!</p>
	<p>Liliane Oliveira - Lili: Sou Liliane Oliveira. Oriunda de família pobre do sertão cearense, com mais cinco irmãos, não via qualquer oportunidade ao término do Ensino Médio. Além de mendigar vaga comissionada na prefeitura ou trabalho de</p>

14:17	<p>empregada doméstica. Em 2002, conheci o PRECE por intermédio de um primo e uma amiga. Logo, mesmo sem condições financeiras, com a cara e coragem, literalmente, passei meus fins de semana na Fazenda Cipó, uma ex-casa de farinha, em busca do conhecimento e da sonhada oportunidade de mudar de vida, por meio da Educação. Cursava o ensino regular de segunda a quinta. E na sexta, às 14h, sob o sol escaldante do sertão e críticas, com mais 99 jovens, no carro pau-de-arara, sonhava com meu diploma. Em alguns daqueles, somente comia bolacha e bebia água. Até que, deixando a vergonha de lado, pedir ajuda ao idealizador Andrade e trabalhava no projeto para pagar minha alimentação. (...) Ainda soa na minha mente a frase que meu pai sempre repetia: "Filho de pobre não faz faculdade menina. Deixei de viver no mundo da Lua..." Como podemos mudar a realidade brasileira por meio da Educação como direito garantido na Constituição as nossas crianças e jovens?</p>
13:44	<p>Isabela Horácio: Não tenho nem palavras para expressar o quanto essa metodologia é inovadora e excelente. Estive durante 4 anos e meio no PACCE (Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis), que utiliza-se da mesma metodologia do PRECE, trazendo resultados INCRÍVEIS para a Universidade como um todo. Pessoalmente, a metodologia me trouxe um crescimento pessoal e profissional que eu só tenho a agradecer. Hoje sou uma estudante e uma profissional muito mais completa por causa da metodologia. Cresci dentro da Universidade com a mesma e estou levando ela para todos os espaços em que participo.</p>
13:05	<p>Marjorie Peixoto: Me chamo Marjorie Peixoto, sou voluntária no PRECE, pois é um lugar que me faz ter esperança na humanidade. Nunca antes eu tinha visto uma escola desenvolver uma metodologia de aprendizado junto com os alunos, de modo a garantir o melhor aprendizado e se reinventando a cada geração. O PRECE, para mim, é uma startup que aplica hoje a educação do futuro, pois, cada vez mais, os modelos de ensino devem ser reinventados, se afastado do modelo clássico, que não muda desde a idade média, e que não é eficiente. As crianças do PRECE têm que lidar com adversidades que eu, vinda da capital, nunca tive. Mas ainda assim, conseguem resultados muito melhores do que a maioria das pessoas que conheço que estudaram em ótimas escolas. O PRECE não é mais um teste, é um resultado revolucionário na nossa educação.</p>
12:58	<p>CARLOS ALBERTO CARNEIRO CRUZ: Falar do prece é falar de sonhos, lutas e conquistas. O PRECE chegou ao município de Apuiarés no ano de 2005, até então, nunca havia visto falar em Universidade, no entanto, com o auxílio do PRECE tive a oportunidade de estudar e ingressar na tão sonhada universidade pública. Para nós que somos filhos de agricultores sem muitas perspectivas o prece veio mostrar que podemos sim trilhar novos caminhos. Atualmente, sou pedagogo graduado pela UFC, professor concursado e com outros projetos de apoios aos jovens e crianças da minha cidade. Devo tudo ao prece por fazer acreditar e tornar os sonhos de muitos jovens possíveis. (CARLOS ALBERTO CARNEIRO CRUZ)</p>
12:51	<p>Marjorie Peixoto: Me chamo Marjorie Peixoto, sou voluntária no PRECE,</p>
12:41	<p>Fellipe Souza: Olá, me chamo Fellipe e sou natural de Pentecoste, cidade pequena do interior do Ceará. Conheci o PRECE em um contexto de completa desorientação pessoal e falta de perspectivas profissionais. Com ensino médio concluído, sem jamais cogitar a possibilidade de ingressar no ensino superior, passei a participar do PRECE em 2007, e lá pude perceber que o meu problema de falta de perspectivas não era só meu, mas da maioria dos jovens de baixa renda do município. A principal transformação do PRECE em minha vida foi no âmbito humano, em compartilhar experiências com jovens com uma realidade difícil e saber que, apesar de todas as adversidades, nós não estávamos sozinhos. Enxergar minha realidade, a realidade do meu município, das centenas de jovens sem perspectivas e sentir que havia uma força que nos impulsionava a ajudar uns aos outros foi o maior impacto humano que senti na vida. Hoje, sem sombra de dúvidas, afirmo que o ano de 2007, 2008 e 2009, que foram os anos em que vivi diariamente em uma EPC - Escola Popular Cooperativa, moldaram fortemente minha essência como ser humano pertencente a uma comunidade. Atualmente sou advogado, mas antes disso, sou fruto da transformação que o PRECE realizou em minha vida, ou seja, sou precista!</p>
12:37	<p>Sandra Honoria: Olá, me chamo Sandra sou mestre em Geografia pela UFC. Me sinto orgulhosa em ter participado desse grupo/família que me ajudou a ser o que sou hj</p>
11:45	<p>Hermany Vieira: Acompanhei o início do PRECE e tive o privilégio de ver seu desenvolvimento e as conquistas através de muito protagonismo numa situação de aparente desfavorecimento educacional. Aliás, o desfavorecimento era real, mas não o protagonismo dos estudantes. A implantação das Escolas Populares Cooperativas e as conquistas acadêmicas mudaram o rumo da região e das pessoas envolvidas. Histórias marcantes. Filho do PRECE, o PACCE atua na UFC com graduandos proporcionando crescimento acadêmico e humano em suas relações com o outro, muita sinergia entre os cursos e a oportunidade de qualificação para o trabalho em equipe. Esses 25 anos de história do PRECE e os 10 anos do PACCE são extremamente significativos e com muitas razões para celebração.</p>
	<p>Arneide Andrade: Olá, meu nome é Arneide Andrade, sou pedagoga e professora da rede pública municipal. Ingressei na Universidade Federal do Ceará, no curso de Enfermagem, porém não consegui concluir esse curso, devido a minha deficiência em algumas disciplinas. Fiz todo o ensino fundamental e médio (curso técnico em administração, por não ter outra opção) na escola pública. Abandonei a universidade e fui trabalhar, pois havia me casado nesse período e precisei criar meus filhos. Consegui emprego em uma empresa de comunicação e trabalhei por muito tempo lá. Apesar de desempenhar muito bem as minhas funções, chegando inclusive a ganhar alguns prêmios por isso, nunca pude ser promovida, pois a empresa valorizava mais a quem tinha curso</p>

11:13	<p>superior. Em 2000, conheci o PRECE, mesmo sabendo que ele existia antes dessa data, pois faço parte da família do idealizador desse projeto. Meu contato se deu através da minha filha que, apesar de contribuir para que alguns membros da família entrassem na universidade e escola técnica, não conseguia lograr êxito, pois na hora das provas, seu sistema emocional ficava muito abalado e ela não conseguia terminar as provas do vestibular. Como eu havia ouvido falar do projeto na nossa comunidade, e, mesmo morando em Fortaleza, sugeri que ela se juntasse ao projeto e após um ano estudando aos finais de semana, com o grupo dos sete que iniciaram o projeto, ela conseguiu êxito e foi aprovada para o curso de química na UFC. Alguns anos depois eu me sentia muito frustrada com o meu trabalho e resolvi voltar a estudar. O PRECE me ajudou muito nessa virada e mudança de rumo na minha vida. Voltei para o interior e participei de diversas formas na coordenação do projeto, devido a minha experiência anterior. Foi uma mudança muito radical, pois trabalhava em uma empresa onde se valorizava o individualismo e a competição. No PRECE, aprendi sobre cooperação, solidariedade, gratidão e muitos outros valores que antes não faziam sentido para mim. Não foi fácil, mas consegui. Consegui entrar no curso de Pedagogia, na UFC e logo em seguida fiz concurso para professora na rede municipal e fui aprovada. Sou muito grata a todas as pessoas que me ajudaram. Vejo o PRECE como uma alternativa para melhorar não somente a educação, mas, também a vida pessoal e profissional de todos que passam por ele. Sou e sempre serei precista, pois o PRECE mudou a minha história.</p>
10:53	<p>Marcos Camargo: Desde menino fui apaixonado por aprender e compartilhar, por isso acabei dedicando 25 anos da minha vida à educação. Mas os desafios da educação ocidental e, especialmente a brasileira, juntamente com o imenso desejo de querer ampliar a ação de aprender, me levou a me transformar em nômade. Pra isso saí da sala de aula em 2015 e rodei boa parte das Américas Central e do Sul - de carona e sem dinheiro - e, no meu projeto Brasil de Carona, rodei do mesmo modo todos os estados do país, finalizando justamente no estado do Ceará, onde conheci dois projetos sociais que me encantaram a ponto de estar parado por aqui desde maio e onde ficarei até o final deste ano. Tudo isso pra dizer que faço trabalho voluntário no PRECE e na Escola EEP Alan Pinho Tabosa porque a experiência que começou com o sonho e a luta de jovens do sertão daqui de Pentecoste-CE ganhou meu coração e mente: fiquei totalmente encantado com esta experiência porque controise realidades através desses sonhos que ousaram sonhar! Sou totalmente convencido de que é uma experiência e uma metodologia que deveria ser multiplicada pelo país todo!</p>
10:33	<p>Joyce Campelo: Olá!!! Me chamo Joyce, conheci o PRECE em 2004. Foi um período lindo da minha vida. Fiz amigos, sonhei com uma vaga na Universidade, estudei, ajudei e fui muito ajudada! Hj dou professora em Pentecoste, na Alan Pinho Tabosa, onde passo a maior parte do meu dia e, assim, posso observar a evolução dos meus estudantes de pequenos curiosos no primeiro ano a grandes descobridores do mundo na Universalidade. E dentro do ciclo de cooperacao</p>
10:30	<p>Marciano Moreira: Olá, me chamo Marciano Moreira e sou, com muito orgulho e gratidão, fruto dessa iniciativa de educação popular que revolucionou minha vida e de muitos jovens do semiárido cearense. Fui o primeiro estudante a sair da zona urbana de Pentecoste para estudar na zona rural através do Prece, ainda no ano de 2011 quando o Prece ainda era conhecido em seu nome de batismo: Projeto Educacional Coração de Estudante. Depois da experiência na comunidade rural de Cipó, o projeto foi levado para sede do município de Pentecoste, iniciando uma nova etapa de expansão da experiência, alcançado uma diversidade de jovens da região. Fui o primeiro da família a chegar na Universidade Federal do Ceará, fato que estimulou que mais dois irmãos também ingressassem no ensino superior. Hoje sou formado em Agronomia e tenho muita gratidão em ter sido alcançado por essa experiência e poder ter contribuído com muitos outros jovens através da cooperação em células. Para além da experiência de ingresso na universidade, o maior legado foi poder voltar para comunidades rurais e poder contribuir para que estes também fossem multiplicadores da experiência educacional de Cooperação Estudantil. Muito obrigado a todos/as que fizeram e ainda fazem parte dessa revolução silenciosa.</p>
10:21	<p>Vitor Hugo: Entrei esse ano como bolsista do Prece, até então não conhecia o programa. Trabalho no projeto Eu Curto a Universidade onde a gente vai nas escolas publicas apresentar os benefícios da universidade para incentivar os jovens a entrar na universidade também. É sempre muito gratificante ver como alguns ficam empolgados em saber sobre os auxílios que a UFC oferece. O próprio Prece é um deles, visto que oferece ♥ para ex-alunos de escolas públicas e de baixa renda. Por isso sou grato ao Prece, por me conceder uma ♥ que me ajuda muito e ainda ajudar a motivar estudantes que hoje enfrentam as mesmas dificuldades que eu já enfrentei quando estava no lugar deles.</p>
09:33	<p>Thais de Almeida Xavier: Oi, me chamo Thais de Almeida, sou estudante de Engenharia Ambiental da UFC, participei do Prece nos anos de 2016, 2017 e 2018. Para mim, a função principal do Prece é propagar a aprendizagem por meio da cooperação, sou de Pacajus e ao longo desses anos desenvolvi um projeto na minha cidade, um cursinho popular cooperativo noturno e começamos, eu e outros bolsistas do prece, a implantar a aprendizagem em uma escola estadual, nesse tempo percebi como a metodologia gera resultados, tanto no quesito de notas, os alunos conseguiram aumentar bastante suas médias no Enem e ingressaram na universidade, como no quesito de cooperação, solidariedade e ajuda ao próximo. Hoje a maioria ainda é amigo e da para notar como foi devido a aprendizagem cooperativa e o convívio que gerou esses laços fortes entre eles. Para mim, o Prece me ajudou a crescer como pessoa, ser mais solidária, a oferecer mais ajuda e a ser mais responsável. Agradeço muito pela oportunidade de ter feito parte desse projeto incrível. #25anosPRECE</p>
	<p>José Almir Melo: Entrei na universidade muito jovem e em determinado momento sofri muito no ambiente universitário, por ter uma mente imatura para lidar com o conhecimento exposto, por não me sentir bem no ambiente do meu</p>

09:31	<p>curso, por não ter certeza se era o caminho profissional que realmente eu almejava. Tudo isto gerou em mim uma profunda crise. Neste período, dois rapazes me apresentaram uma "♥ de Aprendizagem Cooperativa", fruto do PRECE na universidade, e através da seleção, aprovação e permanência nessa ♥, conheci novas pessoas, aprendi uma metodologia que me acompanharia nos próximos anos, cresci enquanto profissional, através de experiências como professor em sala de aula, sai da universidade empregado, algo que não é fácil, e, com o passar do tempo, descobri meu caminho profissional. Quando entrei na ♥ estava pensando em desistir do curso devido aos sofrimentos que já relatei, mas os amigos que fiz, o dinheiro que recebia, o que aumentou minha autoestima, e as experiências que fui vivendo enquanto profissional em formação, ajudaram-me a superar uma fase tão difícil e consegui me formar em 2015. Agradeço imensamente ao professor Manoel Andrade e ao PRECE por ter me proporcionado tão grandes oportunidades de crescimento profissional e humano.</p>
09:17	<p>Jose Jocelio Símplicio de Moraes: O PRECE representou para mim, uma grande oportunidade de inclusão educacional, pois através desse projeto pude ter perspectivas de ingressar na universidade federal. Em 2003 conheci essa experiência que até hoje vem transformando as vidas dos jovens da região Vale do Curu. Através do PRECE conheci a universidade, pude entrar no Programa de Residência Universitária e a ter bolsas que me ajudaram bastante. Desenvolvi vários projetos que contribuíram como pessoa e profissional. Atualmente, estou professor da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará desenvolvendo a metodologia da Aprendizagem Cooperativa e tenho visto inúmeras experiências de Protagonismo e Autonomia dos estudantes que passam pela nossa instituição, garantido inclusive, uma vaga nas universidades dentro e fora do país. O Programa de Estímulo e Cooperação na Escola (PRECE) tem articulado parcerias junto à universidade e a Secretaria de Educação do Ceará para levar perspectivas assim como eu participei em 2003. A EEEP ALAN PINHO TABOSA hoje alia a aprendizagem cognitiva junto com o emocional dos estudantes como uma forma de garantir excelência acadêmica com equidade, formação de cidadãos éticos e a felicidade humana. Sou fruto do Prece, minha família está com Prece e acredito no Poder Transformador do Prece.</p>
09:14	<p>Carmem Gomes: Olá sou Carmem, filha de um VAQUEIRO e uma PROFESSORA, conheci o PRECE logo no início de sua fundação. Meus irmãos Beto e Raquel participaram da primeira célula em 1994, neste período ninguém tinha a petulância e nem menos sonhava em ingressar no ensino superior, pois isso era para os filhos dos RICOS. A partir do ingresso do primeiro estudante na UNIVERSIDADE, o PRECE começou a inspirar jovens e adultos a sonharem com uma vida melhor. Ingressei na Universidade Federal do Ceará, morei em residência Universitária e fui da primeira turma de bolsista do PACCE. Hoje sou professora efetiva da rede estadual do CEARÁ e atualmente estou na coordenação da EEEP Alan Pinho Tabosa. O Prece mudou a história de vida da minha família.</p>
08:40	<p>Adauto Santiago: O PRECE representa uma grande mudança em minha trajetória. Arrisco-me até a dizer que minha vida se divide em antes do PRECE e depois do PRECE. A influência exercida por esse movimento educacional de protagonismo e amor foi incomensurável, a nível acadêmico, cognitivo, profissional, social e afetivo. A nível acadêmico eu pude encontrar a motivação para seguir em frente com o meu curso, sem o PRECE eu, fatalmente, acabaria desistindo. Portanto, o PRECE foi determinante para que eu não evadisse. Em questões cognitivas, posso dizer que aprendi muito mais sobre educação, sociedade e afetividade do que sequer imaginaria a 10 anos atrás. No aspecto profissional não há como pensar na minha caminhada sem tecer decisiva associação com o PRECE, tudo o que eu construí, enquanto professor e formador, devo ao PRECE, das mais variadas, efetivas e eficientes formas. A nível social, pude construir uma rede de parcerias sólida, onde as pessoas me apoiam e por mim são apoiadas, me ensinam e por mim são ensinadas. Posso dizer que, sem o PRECE, eu não chegaria nem próximo de onde cheguei. E, por fim, mas definitivamente não menos importante, o campo afetivo. A imensa maioria dos laços de amizades que tenho como essenciais em minha hoje estão direta ou indiretamente ligados à minha vivência com o PRECE, bem como a minha companheira de vida, cuja presença me é tão fundamental, eu pude conhecer em uma dessas minhas etapas profissionais com o PRECE. Então, eu tentarei resumir tudo em duas palavras: aprendizado e amor.</p>
08:28	<p>Antonio Sagrado Lovato: O Prece é um projeto único no Brasil. Não só por sua metodologia, mas por sua história, pela força comunitária e pelo empoderamento popular que gerou e que cultiva. Como Brasileiro me sinto orgulhoso, é uma iniciativa que deve ser parte de nosso patrimônio histórico e educacional.</p>
08:03	<p>Nely Peixoto Bezerra: Eu vejo o PRECE como um Juazeiro que, em meio a tantas dificuldades, cresce e dá seus frutos, beneficiando a quem por ele passa. Acompanho o PRECE desde o início e me emociono com tantas histórias de vidas, transformadas pelo conhecimento e pelos valores humanos como cooperação, união, acolhimento, respeito e companheirismo. Quem passa pelo PRECE se apropria da gratidão e da generosidade, trazendo mais ajuda e força aos que vão chegando. E essa corrente é a mola mestre de seu grandioso sucesso.</p>
07:17	<p>Rennan Luz: E e minha família tivemos nossas vidas transformadas através da atuação do PRECE. Morando na zona rural de um dos menores municípios do estado do Ceará e sendo filho de agricultor de subsistência, seria "petulância" pensar em fazer faculdade. No entanto, o PRECE inspira jovens e adultos a sonharem com uma vida melhor e os estimula e orienta a alcançar tais sonhos através da educação e da cooperação. Tive pais que entenderam que a educação dos filhos seria o melhor investimento. Eles não nos levaram para a roça e permitiram que estudássemos e cooperássemos, mesmo sem internet, sem professor, sem escola,... Eu e meus 4 irmãos ingressamos na UFC. A escolhemos não por a considerarmos a melhor do Norte-Nordeste, mas por ter sido a única, na época, que oferecia residência e alimentação gratuitas para quem fosse pobre e não tivesse familiares em Fortaleza. Hoje sou administrador por formação, consultor por ocasião, professor por inspiração e futuro empreendedor social por gratidão.</p>

07:03	Rennan Luz: Sou muito grato ao PRECE!
06:49	Aurenir Sales: Conheci o Prece em 2005, quando eu e mais um grupo de jovens de PARAMOTI passamos a frequentar a estudar de forma cooperativa na localidade de Cipó, Pentecoste, onde o Prece começou. No ano seguinte, trouxemos q iniciativa para nosso município e isso mudou o curso da história de muita gente. Cravamos um privilégio a partir dali. Particpei da expansão do Prece para as escolas do Ceará através da iniciativa da Seduc em apoiar a multiplicação de Células Cooperativas, testemunhei a Universidade Federal do Ceará apoiar o Prece como propulsor de uma aprendizagem acadêmica mais solidária. 25 anos de história e muitos resultados, muitas vidas transformadas e uma nova realidade na educação do Ceará com a aprendizagem cooperativa. Eu faço parte dessa história.
06:33	Professor Antonio Barbosa: Poder comemorar juntos os 25 anos do Prece.
06:32	Professor Antonio Barbosa: Estou muito feliz em um
06:32	Professor Antonio Barbosa: Olá, sou o professor Antonio Barbosa de Quixeramobim/Ce conheci o Prece em 2014 através de uma formação da Seduc e a partir da quele momento fiquei apaixonado, desde então trabalho com essa metodologia e
22:31	Maria Juliana Pereira Rodrigues: Olá sou professora da rede publica estadual, me sinto grata pela oportunidade que tive ao conhecer o Prece. Estudante de escola publica, filha de agricultores do sertão do Ceará tive a chance de sonhar com a cidade com aquilo que ela tem de melhor que é o ensino superior gratuito e de qualidade! Com a cooperação de universitários que retornavam as suas comunidades de origens pra ensinar novos jovens, eu acreditei que seria possivel chegar a universidade. O movimento que me inspirou e inspira ate hoje a nao se conformar com as adversidades que nos sao impostas, mas a lutar pela transformação se chama PRECE! FELIZ 25 ANOS!
22:08	Davi Dantas Guimarães: Olá, sou professor de química tanto na rede pública estadual, como particular em Fortaleza. Conheci o prece em 2007 através da minha irmã e de alguns amigos. E acredito que se não fosse pelo prece eu não teria conseguido realizar o sonho de estudar em uma universidade pública. Na verdade, antes do prece eu não ousava nem sonhar em fazer curso superior, já que essa parecia ser uma realidade bem distante. Hoje sou licenciado e mestre química e tenho certeza que o PRECE foi o divisor de águas no meu processo educacional.
18:55	CARLOS ALBERTO CARNEIRO CRUZ: Olá, sou professor da rede pública do mu nicipio de Apuiarés-Ce. O Prece foi muito importante na minha vida, foi através dele que consegui a graduação na Universidade Pública.